



O Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Professora Cleuzemi Pereira do Nascimento Silva e sua contribuição na formação inicial dos residentes pedagógicos

Cláudia da Silva Costa¹; Silvana da Conceição²; Pedro Fernando dos Santos³

Resumo: No Programa Residência Pedagógica os participantes são inseridos numa escola de Educação Básica, objetivando aproximar o futuro docente com a profissão, proporcionando-lhes a prática do cotidiano escolar. Parte-se do pressuposto de que, os estudos sobre o documento normativo da escola, na formação docente, contribuirão para superar fragmentos do trabalho pedagógico aproximando os residentes do ideal de efetivação do PPP. O objetivo desta pesquisa é a reflexão acerca das contribuições do PPP da escola-campo na formação acadêmica dos residentes pedagógicos da Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central. Justifica-se pela necessidade de atuar na escola de forma efetiva a partir da imersão no contexto escolar baseado no Projeto Político Pedagógico da escola. Conclui-se que, tanto o Programa de Residência Pedagógica, como o documento normativo da Escola Professora Cleuzemi Pereira do Nascimento Silva contribuem para o aperfeiçoamento de uma prática mais qualitativa, com base em sua teoria, buscando-se respeito às singularidades, as diferenças. Através da teoria e da prática deseja-se romper com modelos ineficazes de ensino, com isso objetiva-se assegurar aos residentes, habilidades e competências que lhes permitirão realizar um ensino de qualidade nas escolas de Educação Básica em que futuramente forem atuar. Tendo utilizado o método qualitativo, este estudo contempla as teorias de autores que abordam o tema para fundamentar a narrativa dos residentes. De acordo com (LIBANEO, 1990), (NÓVOA, 2009), (VASCONCELOS, 2014) e outros, foi possível confrontar conceitos elucidando questionamentos fundamentais para a realização deste artigo.

Palavras-Chave: Escola; Formação; Projeto Político Pedagógico; Residentes.

The Municipal School's Political Pedagogical Project Professor Cleuzemi Pereira do Nascimento Silva and its contributions to the initial training of pedagogical residents

¹ Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). claudia.costac2016@gmail.com

² Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). s99731674@gmail.com

³ Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). pedrinho_quilombola@hotmail.com

Abstract: In the Pedagogical Residency Program, participants are inserted in a Basic Education school, aiming to bring the future teacher closer to the profession, providing them with the practice of everyday school life. It is assumed that studies on the school's normative document, in teacher education, contributed to overcoming fragments of the pedagogical work, bringing residents closer to the ideal of implementing the PPP. The objective of this research is to reflect on the contributions of the PPP of the field-school in the academic training of pedagogical residents at the Faculty of Human Sciences of Sertão Central. It is justified by the need to work effectively in the school from the immersion in the school context based on the School's Pedagogical Political Project. It is concluded that both the Pedagogical Residency Program and the normative document of the School Professor Cleuzemi Pereira do Nascimento Silva contribute to the improvement of a more qualitative practice, based on its theory, seeking respect for singularities and differences. Through theory and practice, the intention is to break with ineffective teaching models, with this aim to assure residents, skills and competences that will allow them to carry out quality teaching in Basic Education schools in which they will work in the future. Having used the qualitative method, this study contemplates the theories of authors who approach the theme to support the residents' narrative. According to (LIBANEO, 1990), (NÓVOA, 2009), (VASCONCELOS, 2014) and others, it was possible to confront concepts elucidating fundamental questions for the realization of this article.

Keywords: School; Training; Political Pedagogical Project; Residents.

Introdução

A Residência Pedagógica é um programa que une a Política Nacional de Formação de Professores, objetivando aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciatura, além de promover a imersão do licenciando na escola de Educação Básica, proporcionado amplo aprendizado aos participantes do programa. Sendo assim, é importante se questionar: A formação inicial de professores baseada no Projeto Político Pedagógico de uma escola de Educação Básica é importante? Que contribuições pode trazer um Projeto Político Pedagógico para a formação inicial de professores?

Como se sabe, um dos maiores problemas na educação é a desvalorização do professor, bem como grande defasagem na formação inicial e continuada de professores, por isso é de suma importância uma formação docente adequada, para que se possa formar profissionais mais competentes, sujeitos justos, solidários e capazes de produzir transformações através da educação.

A Escola Municipal Professora Cleuzemi Pereira do Nascimento Silva, participante do programa, auxilia na melhoria da docência, fornecendo subsídios para a formação de futuros docentes, tanto no campo teórico, quanto prático. Inseridos na escola campo, os residentes podem analisar, observar, indagar, planejar, refletir e sugerir resolução de problemas,

fortalecendo sua prática e enriquecendo sua formação, ao mesmo tempo em que contribuem para a formação dos discentes da referida escola.

Uma das análises feitas na escola campo foi o estudo do Projeto Político Pedagógico, acessando este documento foi possível identificar a proposta de ensino e os valores destacados. Isso possibilita aos residentes a construção do conhecimento da teoria e da prática sobre este documento, pois a coleta e a análise de dados sobre o ensino e a aprendizagem, sobre a aplicabilidade dos projetos e normas descritas no documento norteador da escola fundamenta e subsidia a didática e a metodologia adotadas pelos professores em formação.

Através dessa vivência, os residentes serão inseridos no ambiente profissional onde as normas da educação se fazem presente de todas as formas e a elaboração do PPP exige a vigência normativa, de leis que regem a Educação Básica do Brasil, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Currículo, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), dentre outros documentos importantes que também fazem parte da formação inicial do professor e regulamentam todas as ações da escola.

O objetivo deste artigo é fortalecer a formação da prática pedagógica dos residentes fazendo-os interagir e propor ações que sejam compatíveis com os projetos da escola campo através do estudo, análise e reflexão do próprio Projeto Político Pedagógico. Assim sendo, o referido documento seria um forte alicerce na formação dos futuros docentes, contribuindo de forma efetiva para tal, pois é neste documento que está descrito o perfil educacional da escola, sua identidade, sua missão, sua visão.

E a partir desse contato com o documento normativo escolar, os residentes tomarão ciência da importância de um projeto bem elaborado e de ações pedagógicas bem estruturadas para um bom funcionamento da escola como um todo e, principalmente para uma aprendizagem satisfatória de seus alunos.

O contato com a prática a partir de um programa voltado para a formação inicial possibilita a construção de bases teóricas consistentes que fortalecem uma ação futura. Tendo em vista que o Projeto Político Pedagógico orienta, é um instrumento que propicia o embasamento teórico e prático, para desempenhar distintos papéis dentro do âmbito educacional. A ligação entre os saberes aprendidos através do documento acima mencionado torna cada vez mais eficiente este processo, o de saber fazer.

Com base em pesquisa bibliográfica, foi analisado estudos de teóricos como Vasconcelos (2014), Nóvoa (2009), Drumond (2015), Ferrari (2011), Libanêo (2012), entre

outros, com o intuito de solidificar a concepção deste artigo, com o tema abordado. Tais referências foram fundamentais na condução deste trabalho, fundamentando ideias e concepções durante o processo de elaboração, através de tais pesquisas foi possível utilizar nesse artigo o método qualitativo a fim de reunir relatos de vivência no programa e fundamentar com as ideias dos autores já citados.

Desta forma, é de grande importância o estudo do Projeto Político Pedagógico na formação inicial de docentes, visto que toda ação pedagógica deverá estar vinculada a tal documento, dentre tantos outros documentos normativos, o PPP é o guia da escola e os professores além de participarem de sua elaboração, devem usá-lo cotidianamente, pois os planos de aula são dependentes do referido documento e a práxis educativa precisa estar condizente com o projeto elaborado pela escola.

Portanto, a Residência Pedagógica permite aos docentes em formação, aliar a teoria do Projeto Político Pedagógico com a prática, articulando saberes, resolvendo conflitos internos referentes à construção de suas conclusões teórico-práticas, na inquietude de buscar sempre melhorias para um ensino de qualidade. Contudo os residentes pedagógicos podem compreender que suas ações pedagógicas que vierem a adotar, deverão respeitar a legislação, e tais ações precisam ser pautadas no respeito, na ética, na organização e na competência.

O Projeto Político Pedagógico como agente contribuinte na formação inicial de residentes pedagógicos: A relevância de um documento normativo na formação de docentes

O Projeto Político Pedagógico é o documento que norteia as ações da escola, obrigatório e que para ser elaborado é necessário que haja um planejamento colaborativo e participativo de todo o corpo da escola, bem como da comunidade. Desta forma este documento se baseia em uma organização democrática para que se construa a identidade da escola e de todos os que fazem parte dela. Nele precisa estar explícito os princípios da escola, bem como todo trabalho pedagógico para o ano letivo.

Este documento visa à organização e funcionalidade da escola que são estabelecidas por diretrizes básicas ajustadas as normas comuns do sistema nacional, bem como a rede a que pertence, induzindo assim a prática educativa.

Podemos conceituar o Projeto Político Pedagógico, com base nessa nomenclatura conforme Vasconcellos (2014, p. 169):

O Projeto Político-Pedagógico é o plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de Planejamento Participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar. É um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade. É um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação. (VASCONCELLOS, 2014, p.169).

No Projeto Político Pedagógico da Escola Professora Cleuzemi Pereira do Nascimento Silva há uma proposta de currículo que retoma a totalidade e práxis como elementos constitutivos da formação humana. A escola, portanto, deve ofertar um ensino que contemple todos os aspectos dos educandos, sendo estes, o físico, o cognitivo, o social, o moral, etc.

Os projetos e atividades descritos no documento da escola devem focar no comprometimento coletivo, um ensino-aprendizagem realmente eficaz e satisfatório e que envolva toda a comunidade. Todo Projeto Político Pedagógico deve definir os, resultados e o tipo de escola que se almeja, pressupondo uma concepção de homem, de cidadão, de sociedade, de escola e de mundo, as quais são essenciais para a construção de um projeto de qualidade, pois orientam as ações específicas para obtenção dos objetivos que se pretende alcançar.

As ações descritas no PPP precisam ser voltadas para os indivíduos, na necessidade de desenvolvê-los cada vez mais, tanto como ser humano, como cidadão capaz, pensante e atuante.

De acordo com Libâneo, Oliveira e Tochi:

Devemos inferir, portanto, que a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove, para todos o domínio dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos. (LIBÂNEO; OLIVEIRA; TOSCHI, 2010, p.117).

No Projeto Político Pedagógico a referida escola-campo se traduz a cultura como “conjunto de símbolos elaborados por um povo em determinado tempo e lugar. Dada a infinita possibilidade de simbolizar, as culturas são múltiplas e variadas” (Projeto Político Pedagógico, p. 37). Logo, os residentes pedagógicos como sociedade têm a oportunidade de consumir e produzir cultura. Sendo assim, as manifestações realizadas na escola, não devem ser apenas para as pessoas e sim com elas. Pode-se entender dessa maneira que a cultura definida no documento norteador da escola campo também faz parte da formação dos residentes, contemplando a participação da comunidade, como também é descrita no documento citado.

É através dessa participação que as relações entre escola, família e comunidade se estreitam, tendo em vista que afeta diretamente na vida escolar dos educandos. A relação entre escola e comunidade proporcionam enfrentamentos as dificuldades e até mudanças significativas na sociedade. É uma relação extremamente importante, pois notoriamente traz benefícios notáveis. Segundo Libâneo:

A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática, possibilitando o envolvimento de todos os integrantes da escola no processo de tomada de decisão e no funcionamento da organização escolar. A participação proporciona melhor conhecimento dos objetivos e das metas da escola, de sua estrutura organizacional e de sua dinâmica, de suas relações com a comunidade, e propicia um clima de trabalho favorável a maior aproximação entre professores, alunos e pais. (LIBÂNEO, 2013, p.89).

De acordo com o documento normativo da escola-campo, a educação deve considerar a interação de todos os aspectos da pessoa humana com a sociedade na qual está inserida. Sendo assim, a escola deve optar pelas melhores ações para ocasionar uma educação eficaz e uma aprendizagem significativa.

A aprendizagem percorre por um processo, sobre o qual existem diversas teorias, mas todas concordam que a aprendizagem é a relação entre o sujeito e o meio. Desse modo, o processo de aprendizagem se dá através de informações, atitudes, interação, entre outros. Por esta razão, o Projeto Político Pedagógico deve abarcar situações metodológicas que auxiliem o aluno a construir o seu próprio conhecimento, uma vez que a escola é o espaço onde os sujeitos podem socializar o conhecimento, formando-se o intelectual, o moral e o social.

Por essa ótica, o desafio do Projeto Político Pedagógico é propiciar uma educação de qualidade para todos, não sendo um privilégio de minorias sociais e econômicas, além de assegurar um padrão mínimo de qualidade para a instituição de ensino.

Veiga nos diz que:

A escola de qualidade tem obrigação de evitar de todas as maneiras possíveis a repetência e a evasão. Precisa garantir a meta qualitativa do desempenho satisfatório de todos. Qualidade para todos, portanto, vai além da meta quantitativa de acesso global, no sentido de que as crianças, em idade escolar, entrem na escola. É preciso garantir a permanência dos que nela ingressarem. (VEIGA 2013, p.17).

Percebe-se que diversos autores defendem o Projeto Político Pedagógico como um importante instrumento de organização da escola, e que pode ampliar a formação docente e produzir transformações na consciência dos educadores, consciência essa que é contrária a

alienação. Nota-se que o PPP contribui para ressignificar a função docente, resgatando o professor como intelectual crítico e transformador, consciente do seu compromisso político. Esta luta é pautada pela organização coletiva de um projeto de escola que ao resgatar sua função social, também resgata a identidade do professor. O que requer estabelecer a função docente, a partir do que lhe é próprio, da natureza do trabalho pedagógico.

De acordo com Vasconcelos, o Projeto Político Pedagógico:

[...] é o plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar. É um instrumento teórico – metodológico para a intervenção e mudança da realidade. É um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação. (VASCONCELOS, 2014, P.169).

Portanto a vivência dos residentes na escola-campo, manuseando e estudando o Projeto Político Pedagógico da escola, auxilia na construção da identidade do professor que se quer formar, na prática que se pretende adotar. O estudo do referido documento contribui na formação de sujeitos criativos, democráticos, responsáveis e compromissados com uma educação verdadeiramente colaborativa, transformadora e imparcial, capazes de formar cidadãos críticos e uma sociedade mais justa e solidária.

A formação inicial de docentes na perspectiva da residência pedagógica

A qualidade da educação está relacionada à formação inicial e continuada, bem como as condições de trabalho e remuneração dos profissionais do magistério. A formação inicial é indispensável para a discutir a organização da escola como um todo e de suas relações com a sociedade. A formação dos futuros docentes exige obrigatoriamente o estágio curricular, valendo-se como uma fundamental experiência para o desenvolvimento da prática docente, permitindo que o graduando vivencie o fazer pedagógico, durante sua formação.

Partindo da base de que o estágio enseja a articulação entre a teoria e prática educacional deste profissional, esse processo precisa ser bem planejado, com objetivos definidos, partindo de uma estrutura curricular que proporcione a articulação da práxis pedagógica. As pesquisas de Pimenta e Lima (2011) indicam que o estágio nas licenciaturas podem ser o espaço da prática na formação inserindo, onde as atividades propostas podem possibilitar o conhecimento, a análise, a reflexão do trabalho e ações docentes, nas

instituições, para compreendê-las em sua historicidade, identificar seus resultados, e os impasses que apresentam as dificuldades

Presume-se para tanto que o Programa Residência Pedagógica contribui para a formação inicial do professor, em especial dos alunos do curso de licenciatura em Pedagogia e Biologia da Faculdade de Ciências e Humanas do Sertão Central (FACHUSC) desse modo, é possível compreender como se caracteriza a aproximação entre faculdade e escola, teoria e prática.

O referido programa é voltado para a formação inicial de professores, oportunizando aos residentes, a vivência da profissão, de forma dinâmica e interativa, com uma duração de 440h de prática pedagógica, conhecendo a escola campo com mais precisão, desenvolvendo habilidades de um professor reflexivo, crítico, justo e atuante.

Acredita-se que através da residência, os futuros docentes assimilem a inovação do sentido de ser professor, há uma efetivação do caráter profissional. E mesmo com tantas mudanças na sociedade professor continua sendo professor, agente de transformação e sujeito imprescindível na formação humana, bem como a escola.

Busca-se, portanto, compreender as possíveis influências e mudanças que este programa provoca na formação dos licenciandos participantes. É primordial que através da formação inicial se busque a legitimação de um ensino transformador que vise à emancipação dos indivíduos/aprendizes e que se interrompa com um ensino incapacitado e que se configure de fato, através de ações eficazes e de uma base teórica consistente e bem planejada, uma educação de qualidade.

Na incessante busca de relacionar teoria e prática a residência pedagógica contribui para a elaboração de ações que possibilitem o progresso do ensino, o progresso da educação. A inerente relação entre a teoria e a prática é objeto de discussão de muitos autores que defendem uma maior articulação entre universidade e escola, uma vez que ambas estão envolvidas por saberes igualmente necessários.

Diante do exposto, Nóvoa (2009, p.73) defende que “a formação aconteça no exercício da profissão e que muitas aprendizagens apenas se dão na prática cotidiana da escola”. Assim, não há como desenvolver certas habilidades apenas pelo olhar teórico já que, na atuação docente julga-se necessário tomar decisões, resolver situações-problemas imprevisíveis da prática e articular conhecimentos.

A articulação entre saberes interdisciplinar acontece espontaneamente e de forma natural quando a aprendizagem da profissão se dá no seu exercício, vivenciando a prática e

com a supervisão da universidade. Dessa forma, torna-se imprescindível a relação entre os saberes aprendidos no processo de formação na instituição de ensino superior e a prática docente na escola-campo.

Pode-se afirmar que o que anima e dá sentido à atuação na residência pedagógica é a busca da relação possível, contínua e necessária entre os estudos teóricos na universidade e a ação prática cotidiana em uma escola do Ensino Básico, Fundamental de Anos Iniciais. Importa analisar o que acontece, como, por que, onde, com quem e quando acontecem determinadas situações buscando um sentido novo diante do que está sendo observado e apreendido no processo junto à realidade observada.

É perceptível nas práticas referentes à residência pedagógica ou estágio supervisionado, que há as vezes um distanciamento entre a prática docente realizada nas escolas e o discurso acadêmico. Portanto, esse é um dos paradigmas a ser quebrado na organização curricular dos cursos de formação de professores, para que o futuro docente possa ter uma visão de um todo do que compõe uma escola, em especial a estruturação e construção de um Projeto Político Pedagógico.

Por esta razão, a vivência prévia em escola campo permite que os residentes pedagógicos possam, colocar em prática a teoria adquirida em sala de aula, assim como observar, analisar e refletir sobre as diferenças entre teoria e prática, viabilizando assim uma formação de modo integral.

Como Drumond (2015, p.02) descreve, “o estágio é um momento privilegiado na formação dos professores, pois por meio dele, o acadêmico terá um contato direto com a futura profissão”. A residência fascina ao mesmo tempo que capacita, ao mesmo modo que distancia os residentes de uma visão utópica da realidade experimentada.

Com base no estudo realizado é possível notar que o Programa de Residência Pedagógica favorece a troca mútua de saberes entre a universidade e a escola, de forma considerável para ambos, aliando a formação acadêmica das demandas reais do ensino público, relacionando o conhecimento teórico-prático adquirido, bem como possibilita o desenvolvimento de experiências acadêmicas, pessoais e profissionais.

O Projeto Político Pedagógico não é apenas um documento que deve ser feito, depois engavetado, deve servir como um guia, devendo ser usado para que se possa manter a ordem das demandas relacionadas a escola, deve ser acessível a todos.

De acordo com o que foi analisado, no referido documento da escola, em questão, percebeu-se que dele algumas questões não foram colocadas em prática pela gestão dentro do

ambiente escolar da mesma forma que está descrito, pois o mesmo está passando por uma reforma e tal reformulação do projeto se faz necessária pois as práticas sociais e culturais se modificaram diante do cenário que estamos vivendo. Por isso o Projeto Político Pedagógico deverá ser articulado para que se busque novas formas de ensino-aprendizagem e para que a vivência dos sujeitos/educandos sejam levadas em consideração.

Com a coleta de dados obtidos através da análise do Projeto Político Pedagógico, notou-se que a Escola Professora Cleuzemi Pereira do Nascimento Silva acolhe a diversidade, a inclusão e está em constante evolução para construir sua identidade. É um ambiente sadio e organizado, marcado pela ajuda mútua, contém alegria, respeito, ética, diálogo e bastante troca de ideias. É um espaço escolar que valoriza a competência, o compromisso, a cidadania e a participação.

O papel da escola é promover a interação, a socialização desse modo a ambientação dos residentes na escola campo é um processo importante e enriquecedor, é a partir dessa ambientação que haverá interação entre escola e residente, tornando-se um momento único e necessário para a aquisição de saberes. A construção do Projeto Político Pedagógico é uma etapa que requer estudo, reflexão, diálogo e participação. Por isso entende-se, que:

A escola compete vários obstáculos e que a elaboração coletiva acarreta divergências, pois, como sabemos, cada pessoa é única e traz sua própria história, porém, o que se acredita é que é a partir das diferentes opiniões que se sucedem as maiores proezas (FERRARI, 2011, p.16).

Os profissionais da educação necessitam repensar as suas ações e refletir a respeito das suas práticas pedagógicas. Todas essas ações, em torno do Projeto Político Pedagógico tem subsidiado a formação dos residentes, uma vez que eles participaram das discussões acerca deste documento fundamental para o funcionamento da escola.

Mediante todas as concepções utilizadas na produção desse artigo, compreende-se a necessidade de agregar conhecimento teórico adquirido na faculdade com a prática, na escola-campo oportunizando os residentes conhecer e experimentar a vivências no contexto escolar, tal imersão de residentes nas escolas contribui de forma enriquecedora para que seja possível confrontar os conteúdos vivenciados durante a licenciatura. Os autores abordados para a fundamentação deste trabalho concordam que a formação inicial é valiosa para a carreira profissional dos futuros docentes, bem como para uma educação que tanto se almeja, que é aquela que seja pautada em legalidade, equidade, na inovação, que seja significativa e sobretudo, qualitativa.

As teorias abordadas aqui, apoiam a concepção de formação não somente na teoria, mas na prática para que se possa adquirir conhecimentos empíricos e com isso transformar as experiências vividas em saberes que servirão para a profissão docente. O profissional que se busca formar através da residência pedagógica é um profissional atuante, responsável, pesquisador, crítico e agente de transformação, que seja capaz de lidar com diversas situações cotidianas no âmbito educacional e que acima de tudo eleve a educação ao clímax da qualidade.

Metodologia

O presente artigo contempla como metodologia a exposição da vivência dos bolsistas do Programa de Residência Pedagógica que estão inseridos desde 23 de novembro de 2020 na escola campo, pública e municipal de Educação Básica, Ensino Fundamental -Anos Iniciais na cidade de Salgueiro, Pernambuco, bem como a revisão bibliográfica de documentos normativos, em especial o PPP da escola-campo para qualificar as contribuições que eles possam trazer aos alunos em formação, possibilitando ações pedagógicas capazes de garantir uma formação inicial adequada e conseqüentemente uma educação de qualidade para todos os educandos.

Para tanto, a pesquisa realizada é de cunho qualitativo, visto que se objetiva investigar como se aplica os projetos e normas do Projeto Político Pedagógico no processo de ensino aprendizagem e de que forma este documento pode contribuir para a comunidade escolar como um todo, bem como para a formação inicial dos residentes pedagógicos. Essas ações foram norteadoras para a condução dos residentes pedagógicos na busca de alternativas e estratégias para soluções de problemas ali encontrados, engrandecendo a prática docente inicial e fundamentadas a partir de revisão bibliográfica de autores que abordam temas compatíveis com o deste artigo a fim de confrontarmos concepções e enriquecer a elaboração do mesmo.

A pesquisa qualitativa é fundamentada pelo envolvimento emocional do pesquisador, sendo assim, pela subjetividade, pelo empirismo. Esse tipo de pesquisa tem preocupação com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, focando-se na explicação e compreensão da dinâmica das relações sociais. (MINAYO, 2002, p.17), para a autora, a pesquisa qualitativa trabalha com aspirações, significados, motivos, valores, crenças, e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo dos processos e dos fenômenos que

não podem ser reduzidos a variações. Sendo assim fica evidente neste trabalho a troca, a parceria, a relação entre escola e residentes, o envolvimento dos mesmos para o processo de aquisição de conhecimento mediante tal relação.

Considerações Finais

Por intermédio do Programa Residência Pedagógica, foi possível observar no caminho percorrido várias questões, como as dificuldades que foram encontradas durante essa caminhada, no que diz respeito a profissão docente, as soluções possíveis para resolvê-las, as preocupações com os planejamentos e também as aprendizagens que acontecem nesse processo de início a profissão docente.

As aprendizagens adquiridas na vivência da Residência Pedagógica e com o estudo do Projeto Político Pedagógico da escola campo foram imensuráveis, visto que esse momento é único na formação docente, sendo o momento no qual os residentes saem um pouco da posição de alunos e tornam-se professores pesquisadores, uma vez que existiu um movimento de soma, junto a todos os envolvidos na pesquisa dentro da escola campo, desde gestão escolar e professora preceptora-orientadora.

As vivências experimentadas através do programa elevam os participantes a um nível de conhecimento que não seria possível sem o mesmo, a possibilidade de estarem imersos no ambiente escolar proporciona aos residentes o acúmulo de saberes indispensáveis à sua formação.

Constata-se então a rica experiência adquirida dentro do espaço educacional através das discussões sobre o Projeto Político Pedagógico da Escola Professora Cleuzemi Pereira do Nascimento Silva o que leva a crer numa efetiva e calorosa formação aos residentes do programa. Tais estudos possibilitaram aos envolvidos uma visão crítica e ética do referido documento, buscando soluções racionais pautadas na obviedade de uma educação plena, projetadas em ações docentes futuras que sejam bem pensadas, elaboradas, executadas e sucedidas.

Referências:

DRUMOND, V. **O estágio na Educação Infantil: O olhar das estagiárias**. 37ª Reunião Nacional da ANPED – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis. Disponível em:

<http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT07-4266.pdf>. Acesso em: 29/04/2021.

FERRARI, G. V. **A importância do coletivo na construção do projeto político pedagógico da instituição escolar**. Perspectiva, vol.35, n.132, p.159-170, 2011.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. Campinas; SP.Ed. Papirus, 1990. Disponível em: https://www.professorrenato.com/attachments/article/161/Didatica%20Jose-carlos-libaneo_obra.pdf . Acesso em: 29/04/2021.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012. Disponível em: https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/351856/mod_resource/content/2/TextoEduca%C3%A7%C3%A3o%20Escolar.pdf . Acesso em: 17/05/2021.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social**. Teoria, método e criatividade. Editora vozes, 2002.
NÓVOA, A. **Professores a imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009. Residência Pedagógica. Disponível em: <https://rosaurasoligo.files.wordpress.com/2017/04/antc3b3nio-nc3b3voa-professoresimagens-do-futuro-presente.pdf>. Acesso em: 25/04/2021.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. **Estágio e docência**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Escola Professora Cleuzemi Pereira do Nascimento Silva, 2019/2020.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização**. 24 ed. São Paulo: Libertad, 2014. Disponível em: https://praxistecnologica.files.wordpress.com/2014/08/vasconcellos_planejamento2.pdf. Acesso em: 18/05/2021.

VEIGA, I, P. A. **Projeto Político Pedagógico da escola, uma construção possível**. 29 ed. Campinas, SP: Papirus, 2013. Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2014/01/PPP-segundo-Ilma-Passos.pdf>. Acesso em 18/05/2021.

Como citar este artigo (Formato ABNT):

COSTA, Cláudia da Silva; CONCEIÇÃO, Silvana da; SANTOS, Pedro Fernando dos. O Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Professora Cleuzemi Pereira do Nascimento Silva e sua contribuição na formação inicial dos residentes pedagógicos. **Id on Line Rev. Psic.**, Dezembro/2021, vol.15, n.58, p. 462-474, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 04/11/2021;

Aceito 10/12/2021;

Publicado em: 30/12/2021.